



APROVADO
EM 08.05.2014

SENAZO FEDERAL
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

REQUERIMENTO N° 41, DE 2014 – CRE

Requeiro, nos termos regimentais, a realização de audiência pública para debater o aumento expressivo do número de refugiados no Brasil, sua situação, bem como a capacidade do Estado brasileiro em responder às novas demandas de refúgio, também em ritmo crescente.

Para tanto, solicitamos a presença dos seguintes convidados:

- **Sra. Jana Petaccia de Macedo** – Coordenadora-Geral de Assuntos de Refugiados;
- **Sr. Paulo Abrão Pires Junior** – Secretário Nacional de Justiça e presidente do Comitê Nacional para os Refugiados (CONARE).

JUSTIFICAÇÃO

O Brasil sempre teve um papel pioneiro e de liderança na proteção internacional dos refugiados. Foi o primeiro país do Cone Sul a ratificar, em 1960, a Convenção relativa ao Estatuto dos Refugiados de 1951. Foi ainda um dos primeiros países integrantes do Comitê Executivo do Alto Comissariado das Nações Unidas para Refugiados (Acnur), responsável pela aprovação dos programas e orçamentos anuais da agência.

SF/14797.43595-99

Página: 1/3 07/05/2014 19:33:39

192ba67bbadb9535c68426d8bb826d40d1187eb1





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

António Guterres, Alto Comissário das Nações Unidas para os Refugiados afirmou, ainda em 2005, durante visita ao Brasil, que "o Brasil é um país de asilo e exemplo de comportamento generoso e solidário".

Segundo o Comitê Nacional de Refugiados (Conare), do Ministério da Justiça, o Brasil abriga hoje 5.208 refugiados, de 79 nacionalidades. Também contamos com grande número de reassentados, isto é, estrangeiros que conseguiram refúgio em um país e, por alguma circunstância, precisaram migrar para o Brasil. Somos uma das poucas nações que participam do programa de reassentamento do Acnur.

Os números do Conare revelam ainda que os pedidos de refúgio no país têm crescido exponencialmente ao longo dos anos. Em 2013, foram 5.256, ante 566 em 2010. As solicitações aceitas também aumentaram: de 126, em 2010, para 649 no ano passado.

Do total de pedidos de refúgios feitos ao Brasil em 2013, 2.242 (43%) foram de africanos. Outras 2.039 solicitações (39%) partiram de asiáticos. Entretanto, a maioria desses pedidos ainda não foi analisada.

De acordo com especialistas, o aumento do número de pedidos de refúgio e, consequentemente, de refugiados, é consequência, dentre outros motivos, do agravamento da crise no Oriente Médio, dos conflitos nos países africanos e em nosso continente. Nos últimos meses, foram identificados novos fluxos de deslocamentos para o Brasil, principalmente de países que atravessam grandes crises humanitárias, como a Síria, Costa do Marfim, Mali e República Democrática do Congo.

SF14797.43595-99

Página: 2/3 07/05/2014 19:33:39

192ba67bbadbb9535c68426d8bb826d40d1:187eb1





SENADO FEDERAL
Gabinete do Senador RICARDO FERRAÇO

Em viagem ao Estado do Acre no final do ano passado, integrando comissão de senadores para verificar a situação de refugiados em Brasileia, alertei que o Governo precisava ter uma política pública efetiva para tratar da entrada de imigrantes no Brasil. Destaquei, também, a necessidade de se combater a rota ilegal de imigração e as quadrilhas de "coiotes". No Acre, por exemplo, chegam a entrar até 70 haitianos, senegaleses e dominicanos por dia.

Pelo agravamento de questão humanitária tão importante é que peço aos meus pares a aprovação deste requerimento.

Sala da Comissão, 08 de maio de 2014.

Senador **Ricardo Ferraco**

BR/14797.43595-99

Página: 3/3 07/05/2014 19:33:39

192ba67bbadb9535c68426d8bb826d40d1187eb1

